

Preço avulso - 3\$00

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas

Rua «Ecos de Cacia», 124

Quintã do Loureiro — CACIA

Telefone 91118

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIÃO

Sucessor de José Marques Damião

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor Principal

Mantas Massano

Chefe de Redacção

António da Costa Pinto

(Publica-se eventualmente 3 vezes por mês — nos dias 5, 15 e 25)

Adeus, Santos populares

PELO

Capitão Mantas Massano

A PROXIMA-SE a época dos festejos dos Santos populares: — Santo António — o taurinheiro; São João — casamenteiro; e São Pedro, o porteiro do céu sempre à espera de abrir a porta a mais um ser que vai para o além viver espiritualmente, no caso de merecer a entrada numa das regiões do éter.

Já vai cheirando a mangerico e saltando ao pensamento as quadras que enfeitam os cravos de papel.

Desenvolvem-se as alcachofras que serão queimadas pelos namorados que nas noites de folgado confundem o sussurro dos beijos com o estralar dos foguetes e dos estalinhos da Índia, enquanto os busca-pés e as bichas de rabião giram num louco corropio como serpente rojando-se pelo chão.

Os tempos hoje são outros; já lá vai o tempo em que os Santos populares eram festejados com entusiasmo não só pela mocidade mas até por indivi-

duos que havia muito tempo já tinham passado a idade da razão.

Dias antes do Santo António já era enorme a animação nos bairros populares de Lisboa sempre atrosa, a princesa do Tejo sempre pronta a ajudar o entusiasmo dos foliões, para os quais essas noites de folgado de Santo António, São João e São Pedro eram autênticas noites de farra.

Do papel de todas as cores faziam-se bandeirinhas e argolas que enfeitavam as ruas mais populosas de janela para janela ou de parede para parede, enquanto de noite se acendiam as velas que iluminavam os balões redondos ou em feitiço de harmónio.

Em Lisboa, a capital da boémia e da farra, improvisavam-se bailaricos no Rossio, na Praça dos Restauradores e vários locais da Avenida da Liberdade, tocando-se bandurras, harmó-

nios, gaitas de beijos, violas e guitarras enquanto as cornetas de barro e os apitos cheios de água ajudavam à barulheira infernal, pondo a dançar toda aquela malta, enquanto improvisavam quadras ao desafio, levando em linha de conta que tudo aquilo era apenas para distrair; os padeiros, as ovarinas, os Zés serralheiros e a marujada era a nota mais frisante do arraial, que se estendia pela noite fora até o sol nascer.

No dia seguinte voltava o labor nas oficinas; as costureirinhas iam para os atelieres e as ovarinas iam apregoar a boa pescada do alto, que podia ser paga por todas as bolsas ao contrário do que hoje sucede, em que tudo que se come é vendido a peso de ouro.

Formavam-se então as marchas *aux flambrau* — as marchas *filambó* conforme os marchantes cantavam.

Os foguetes subiam e estalavam nos ares, enquanto estoiravam os estalinhos da Índia e rabiavam os busca-pés e as bichas de rabião.

Nos mercados não faltava a fruta da época, que custava o preço da uva mijona, e os pratinhos de arroz doce, como também não faltava a sardinha assada regada com bons tragos do bom carrascão.

A algazarra era enorme, enquanto o soprar nas cornetas e nos apitos de barro também feriam os tímpanos. A mocidade era então diferente da mocidade de hoje, quase não se dava pelo surto da criminalidade nem se conhecia a droga e os seus maléficis efeitos.

Entre os intervalos dos três Santos populares, o sarrafo e o malho chamavam os operários às oficinas, embora a pensar-se já nesses dias de folia, em que se distraiam com os seus derriços que não se cansavam de

(Conclui na 2.ª página)

Lampejo

O que sei do dia de amanhã é que a Providência se levantará antes do nascer do Sol.

Lacordaire

Por isso não acredito em revoluções

POR

Gamas Aparício



CONFESSO que ao dispor-me a escrever esta crónica, o faço totalmente desiludido com todos aqueles que a todos nós prometeram um Portugal melhor, antes de atingirem os píncaros do poder, e depois depressa esqueceram as promessas antes feitas. Mas cuidado, pois o povo português ainda hoje se zanga — e às vezes de que maneira —, quando verifica que é ou foi ludibriado.

Acresce ainda que há uma espécie de *gentalha* que espera a sua grande oportunidade para dar a sua ferroada, mas cautela que essa espécie é de outra qualidade e de ambições mais profundas, e como tal, faça-se por cumprir o que foi prometido.

A minha desilusão ou vamos lá, o que me faz não acreditar nas promessas que quase todos os dias nos são feitas, é o verificar toda a desorientação que se vai notando nos vários, senão em todos os sectores da vida pública portuguesa e a disparidade das qualificações individuais.

Parece-me também ser impossível que os portugueses menos abastados e que, como eu, tenham grandes encargos familiares e apenas vivam do seu trabalho, possam resistir às duríssimas medidas de austeridade que nos vão sendo impostas quase diariamente.

É certo que a inflação é um mal que actualmente atinge todos os países, mas mais certo é que no nosso a coisa está a ser demasiadamente dura. Ora se já antes de se ser governante a inflação se verificava, para que fazer promessas que não podiam cumprir?

Quanto a mim, que caminho para o fim da minha penosa permanência neste vale de lágrimas que se chama vida, estou convencido de que a Revolução de Abril, como tantas outras que se fizeram ou venham a fazer, só a certa camada de indivíduos interessa.

Uns porque o poder os seduz, outros porque apoiados naqueles, esperam também usufruir lugares de destaque, que se não fora assim nunca conseguiriam, e outros ainda há que das revoluções se aproveitam para continuar atraído a sua Pátria.

Falando ainda das medidas de austeridade, pergunto a mim próprio se elas serão sentidas por quem passa a ganhar 45.000\$00, 40.000\$00, 35.000\$00 e 30.000\$00 mensais, fora os respectivos acréscimos...?

Julgo que não. Também quanto a mim, elas só serão sentidas na carne daqueles que trabalham quer de dia quer de noite, nos reformados quer da Previdência quer de outra qualquer entidade, e ainda naqueles que têm a coragem de conseguir manter em movimentação as suas empresas industriais, os seus estabelecimentos comerciais, para que não aumente o desemprego e a catástrofe não seja maior neste Portugal à Beira-Mar agora já Desmantelado.

Quem será também que punirá os criminosos que, brincando com o dinheiro do trabalhador português, deixaram apodrecer em vários armazéns espalhados por esse país fora toneladas de batatas que seriam a base da alimentação desse mesmo povo trabalhador?

E porque se deitará pela borda fora o peixe pescado, o que se faz só porque não é pago pelo preço que a cada um convém?

Mas que (des) Governo é este? Não merecerá o trabalhador português comer peixe mais em conta?

Assim, e só por tudo isto, que julgo ser o bastante, não acredito no mito de que as revoluções se fazem para se conseguir o bem estar dos povos que tenham a desdita de passar por elas.

Relatos

Assim vai este País!...

Noticiou o «Expresso» que, numa rua de Lisboa, a Polícia mandou parar um carro que, momentos antes, tinha tido um acidente. Ao volante do «espaldão» amachucado ia o conselheiro da Revolução «deste País» Victor Crespo. Pedidos os documentos, verificou-se que o automóvel pertencia a Jorge de Brito, um dos afastados «deste País» pelos comunistas-gonçalvistas. Pedida a justificação do uso da viatura, o almirante (?) ou comandante «deste País» respondeu: — «Como lhe congelaram os bens, eu uso o carro que me foi distribuído».

É esta a «democracia» dos coronéis!... — S. P.

É esta a reforma agrária!...

O «deficit» das explorações agrícolas alentejanas (comunistas) está a ser suprido por duas fontes: a destruição da riqueza existente e o contributo directo do Estado através de avais. Em 1976, sem documentação comprovativa do seu destino, foram gastos dois milhões e meio de contos, pagos por todos nós. A reforma agrária (?) tem por fim, apenas, objectivos políticos: assegurar aos comunistas uma base de expansão das suas ideias — que o resto do País condena — e para assegurar uma base eleitoral que dê ao PC uma envergadura como partido político que, efectivamente, não tem.

Esta é a verdade.

Nova PIDE?

O sr. Primeiro-Ministro disse ao País que o Governo via a necessidade de se criar um serviço de informação, dado que, sem ele, o Executivo por mal esclarecido, não pode actuar com a rapidez e a eficiência que por vezes se impõem quanto à resolução de determinados problemas. O Chefe do Governo não disse claramente que voltaríamos a ter uma nova PIDE. Isso talvez chocasse, de imediato, a sensibilidade dos seus ouvintes. Mas de uma coisa à outra, a diferença não será muito significativa...

Lá diz o ditado e é bem certo que «pela boca morre o peixe». — A. P.

(Em «Jornal da Bairrada»)

POR AVEIRO

Rejeitada pela Câmara uma proposta noticiosa

Na reunião ordinária da Câmara Municipal foi unanimemente rejeitada pelos membros da edilidade, uma proposta da ANOP — Agência Nacional de Notícias, E. P. — no sentido de fornecer à municipalidade, diariamente, cerca de três centenas de notícias, de carácter geral, transmitidas por telimpresor, por uma mensalidade de cinco mil escudos.

A proposta foi julgada sem o mínimo interesse para aquela autarquia e por considerada um despropósito, causou surpresa geral.

Trajes regionais não são emprestados

O Município deliberou, na sua última reunião, manter a deliberação — tomada há anos atrás — de não emprestar os trajes regionais, pertença do Turismo, a particulares.

Preservar o património etnográfico da cidade e região, eis o motivo da tomada de posição da Edilidade, tanto mais que existem trajes que têm mais de uma centena de anos e que são exemplares únicos, sendo impossível a sua recriação.

(Outras notícias na 2.ª página)

ECOS DE CACIA

Assinatura anual — 100\$00

3 Tiragens — Maio/78

3.600 ex.

PREFABE — Sociedade de Pré-Fabricados de Cimento, S. A. R. L.

CACIA

CONVOCATÓRIA

De acordo com o artigo 16.º dos Estatutos da PREFABE — Sociedade de Pré-Fabricados de Cimento, S. A. R. L., é convocada a Assembleia Geral Ordinária para reunir no dia 28 de Junho de 1978, pelas 14 horas, nos escritórios das suas instalações fabris, em Cacia, com a seguinte ordem do dia:

- = Discussão, aprovação ou modificação do relatório e contas do exercício de 1977;
- = Apreciação dos actos da Administração.

Cacia, 29 de Maio de 1978

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
António Luís Tavares Farinha

Por Aveiro

Verbenas no Rossio

Numa organização da Comissão Pró-Carnaval/79 e que tem o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo, abriram, no passado sábado, as verbenas no Rossio, realização que durante alguns anos esteve suspensa.

Assim, até 30 de Setembro próximo, não faltarão diversões, tómbolas, barracas de comes-e-bebes e ainda aos fins-de-semanas, espetáculos populares.

No festival de abertura participaram os conjuntos «Henrique Silva» e «Mandrágora», tendo este registado grande assistência.

— Na noite do próximo sábado, dia 17, das 21 às 2 horas da madrugada, um novo festival nas «Verbenas» com a participação do Rancho Folclórico da Casa do Povo de Cacia e do conjunto «Otagod», da Quinta do Gato.

Marchas Populares na Noite de S. João

Promovido pela «Comissão Pró-Carnaval/79» haverá este ano festejos dos santos populares, com desfile e exibição de cinco marchas populares em representação do Bairro da Beira-Mar e dos lugares de Esgueira, Verdemilho, Mamodeiro e Quinta do Picado, na noite do dia 23 do corrente.

O desfile terá lugar na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, a partir das 21 horas, e a exibição no recinto das «Verbenas» a decorrer no Largo do Rossio, sob a organização da referida Comissão, que se propõe ainda realizar, no próximo mês de Julho, um concurso do vestido de chita e um festival da canção.

Audiências do Presidente da Câmara a municipais

Segundo um comunicado da Câmara Municipal, os municipais que desejem ser atendidos pessoalmente pelo presidente da edilidade, passarão, de futuro, a poder fazê-lo às segundas e sextas-feiras, desde as 14,30 às 17 horas.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 8-6-978:

- 1.º Prémio ... 6899
- 2.º " ... 23954
- 3.º " ... 6484

N.ºs da extracção de 15-6-1978:

- 1.º Prémio ... 28045
- 2.º " ... 11941
- 3.º " ... 54110

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 60/78

(1.ª publicação)

Zulmira Eneida de Sousa Silva e Cristo Barreto Cerqueira, Vereadores em Exercício, na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que MARIA NATÉRCIA DA COSTA CARVALHO, residente na Rua 16 de Maio, n.º 18, freguesia da Glória, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua mãe AURORA TEIXEIRA, da sepultura n.º 2402, do 10.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 1170, do 4.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 1 de Junho de 1978.

A Vereadora em Exercício,
Zulmira Eneida de Sousa Silva
e Cristo Barreto Cerqueira

Festival Popular

No campo de jogos da Celulose

No dia 17 de Junho, às 22 horas

abrilhantado pelo conjunto

«FERREIRA JÚNIOR»

Serviço de Bufete — Caldo Verde

Sardinha assada — Bebidas, etc.

Promovido pelos Bombeiros da

Companhia Portuguesa de Celulose

No dia 23 de Junho, às 22 horas

Conjunto «Renovação»

na grandiosa noitada de S. João

Graças

Ao Divino Espírito Santo e a S. Judas Tadeu agradeço graças concedidas.

M. C. S. P. S.

Vende-se

Criadeira para 200 pintos, electricificada. Preço 4.500\$00. Tratar pelo telef. 91482.

Neurologia

Nuno Martins

Conforme noticiámos no último número, faleceu em Cacia no dia 31 de Maio o sr. Nuno Martins, de 82 anos, reformado da Carris de Ferro de Lisboa, natural da freguesia dos Olivais daquela cidade e residente há 4 anos em Cacia, em casa de seu filho Joaquim.



Nuno Martins

O extinto era viúvo desde 7 de Janeiro de 1970 de Florentina de Almeida Martins; pai dos srs. Joaquim de Almeida Martins, operador na Secção de Destroçamento da Fábrica de Celulose, casado com a sr.ª D. Maria do Carmo Simões Cordeiro, também comerciantes junto da estação dos caminhos de ferro de Cacia; e Álvaro de Almeida Martins, encarregado da Secção de Acabamentos da mesma fábrica, casado com a sr.ª D. Florinda Marques da Fonseca, residentes no Cabeço de Cacia; e das sr.ªs D. Bernardina Martins Sale, casada com o sr. Leonardo Sale, ausentes em Inglaterra; e D. Maria Luisa Martins Sousa, viúva, residente em Lisboa; e avó de Jacqueline Almeida Sale, Maria Luisa, Florinda Amélia, Luís Manuel, Nuno Manuel, Anabela e Arlindo Manuel da Fonseca Martins.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, para o cemitério da nossa freguesia, com grande acompanhamento e a incorporação de duas irmandades e dois sacerdotes, que celebraram missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidos 21 bouquets de flores naturais com as seguintes dedicatórias:

- = Último e sincero adeus de muita saudade de seu filho muito amigo Joaquim e esposa.
- = Adeus querido pai, que jámais o tornarei a ver e ofereço-lhe esta última lembrança. — O seu filho muito amigo Álvaro e esposa.
- = No orvalho destas flores caem as mais profundas lágrimas de saudade de sua querida filha Bernardina, marido e filha.
- = A última oferta de muita saudade de sua querida filha muito amiga Maria Luisa.
- = Muitos beijinhos o acompanhem junto de Deus, querido avôzinho, e ofereçamos-lhe esta última lembrança. — Os netos muito amigos.
- = Deite-me a última bênção, querido avôzinho e padrinho. Ofereço-lhe esta última lembrança. Sua neta muito amiga Maria Luisa Fonseca Martins.
- = Sentida homenagem de saudade de seus sobrinhos Manuel Santos Martins e família.
- = Sentida recordação de saudade dos seus sobrinhos Arlinda, Delfina e Nuno.
- = Como prova da grande estima familiar oferecem Maria Lucila e Etelevina Cordeiro, marido e filha.
- = O adeus para sempre de António Cordeiro e família.
- = Sincera oferta de grande amizade de José Maria Cordeiro e família.
- = O último adeus de grande amizade de Fernand Cordeiro e família.
- = Simples mas sincera oferta de amizade de Sérgio Cordeiro e família.
- = O adeus sincero de muita amizade de Manuel Cordeiro e família.
- = Simples mas sincera oferta de saudade de Mário Cordeiro e família.
- = Sentida e sincera homenagem de

Cooperativa Agrícola de Aveiro e Ílhavo

Assembleia Geral

CONVOCATÓRIA

O Presidente da Assembleia Geral da Cooperativa Agrícola de Aveiro e Ílhavo, em conformidade com o disposto nos Estatutos, convoca todos os Associados a participarem na Assembleia Geral que terá lugar no dia 25 de Junho de 1978 (Domingo), pelas 10 horas, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

- 1 — Informações
- 2 — Discussão e votação do relatório de contas
- 3 — Autorizar a Direcção a contrair um empréstimo.

LOCAL DA ASSEMBLEIA — Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro (por cima do Turismo).

NOTA: — Conforme § único do Art.º 25.º a escrituração e documentos relativos às operações sociais da Cooperativa serão facultados ao exame dos associados durante quinze dias que antecedem a reunião da Assembleia.

Quando pela 1.ª Convocatória não comparecerem associados em número suficiente, poderá a Assembleia reunir legalmente em 2.ª convocatória uma hora depois, podendo então deliberar validamente com qualquer número de associados, conforme § único do Art.º 23.º dos Estatutos.

Aveiro, 7 de Junho de 1978

O Presidente da Assembleia Geral,
Manuel Dias Póvoa

De Frossos

Falecimento. — No hospital de Aveiro, faleceu no dia 3 de Junho o nosso conterrâneo sr. Manuel Aristides Dias de Almeida, de 23 anos, empregado na construção civil, que foi acometido de doença súbita no trabalho.

Filho do sr. Manuel Martins de Almeida e de sua esposa sr.ª Natalina Dias Onofre, moradores nesta freguesia, o extinto era casado em Esgueira e residia na Póvoa do Paço, freguesia de Cacia, e deixou um filho de 6 meses de idade.

Depois de autopsiado no dia 6, realizou-se o funeral no dia seguinte para o cemitério de Frossos, saindo de Aveiro pelas 17 horas, sendo celebrada missa de corpo presente na nossa igreja matriz.

Foram-lhe oferecidos 20 bouquets pela família e pessoas amigas.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

amizade de Constantino da Silva Costa e família.

= Última saudade de amizade de Encarnação da Silva Simões.

= O último e saudosos adeus de grande amizade de Henriqueta e Maria Mendes.

= O último adeus de muita amizade de Fernando Lopes Mendes e família.

= Simples oferta de amizade de Manuel Maria Rodrigues de Sousa e esposa.

= Como prova de verdadeira amizade oferece o seu amigo Claudino Monteiro da Mota, esposa e filhos.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos, que eram ladeados pelas suas irmãs, que aqui se deslocaram propositadamente.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada renovamos os nossos sentidos pêsames.

Agradecimento

A família de Nuno Martins, receando cometer faltas involuntárias, por desconhecimento de endereços para o fazer directamente, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se incorporaram no funeral do seu ente querido e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Cacia, 9 de Junho de 1978

Adeus, Santos populares

(Conclusão da 1.ª página)

bailar até o aparecimento da mulher da fava rica.

O rapazio seguia atrás das marchas, ajudando ao alarido a que já estávamos habituados.

Os bairros populares caprichavam com as suas ornamentações, havendo prémios para a que melhor se apresentasse.

Eram de salientar as marchas da Bica, da Madragoa e de Alfama, salientando-se a fadistagem pacata, as ovarinas de chinelinha no pé e a marujada e os peccadores.

Os salários estavam então equilibrados com o nível de vida, não havendo assim motivo para as preocupações que hoje se notam, nada havendo que incite os foliões ao forrobodó desses tempos recuados.

O desastroso nível de vida fez perder todo o entusiasmo do populacho, que gostava de se divertir em honra dos Santos da sua devoção.

A vida passou a ser um simulacro de um fogo de vista e até o próprio faduncho mudou o seu catiz com a sua comercialização.

Agora, nessas noites de folguedo o povo já nem sente vontade de se divertir, porque o relógio do estomago passou a dar horas mais compassadas; são horas de tristeza, relembrando que geralmente não há fartura que não dê em fome.

Em vez de baile sapateado, há o baile de sapateada à crise tão grave que o país de velhos foliões está atravessando.

Agora só poderão haver as marchas da fome, até que a crise possa ser debelada.

Mantas Massano

Vende-se

Casa de habitação, com grande quintal, na Rua da República, n.º 327, em Cacia, em frente do Café Horizonte.

Tratar com Manuel Gonçalves da Cruz, na Rua da Constituição, n.º 45 — Sarrazola — Cacia.

Ajuda! a Indústria Portuguesa!
Comprei só produtos portugueses!

Herdeiros de ANTÓNIO PEREIRA DUARTE

VENDEM

DIVERSAS PROPRIEDADES

Contactar: Rua Tenente-Coronel Afonso Lucas, 91
CABEÇO — CACIA

Notícias de Eirol

LIMPEZA DE VALAS

Encontram-se quase abandonados os terrenos de cultivo de arroz, na zona do Rossairo, no limite da freguesia de Eirol com a de Eixo, ou seja entre Eirol e Horta, devido à Vala Hidráulica se encontrar completamente obstruída.

Desde cerca de 1960 que a cultura do arroz ali se deixou de praticar pelo facto de o rio se encontrar bastante assoreado e vala, por falta de limpeza, não darem escoamento conveniente aquela zona que, ficou submersa, durante quase anos seguidos. Agora, que o leito do Rio Vouga baixou imenso, com a retirada de areia, aqueles terrenos, que são considerados férteis para a cultura do arroz, poderão ser recuperados para a sua cultura primitiva ou outra, se a vala for devidamente limpa e as suas margens desobstruídas.

Determina o Regulamento dos Serviços Hidráulicos e muito recente o Decreto-Lei n.º 468/71, que cabe aos proprietários dos terrenos confinantes com águas navegáveis ou não navegáveis, proceder à limpeza e desobstrução dos leitos e margens das mesmas. Diz, ainda, que se estes o não efectuarem dentro dos prazos fixados, normalmente, por editais, tais serviços serão executados pelos Serviços Hidráulicos, de conta dos respectivos confinantes.

No sentido de ser possível voltar ali ser cultivado o arroz, que hoje a sua falta já tanto se faz notar nas cozinhas mais modestas, se solicita aos Serviços Hidráulicos que determinem a limpeza e desobstrução da vala e que a fiscalização actue de forma a que a Lei seja cumprida, para bem da nossa agricultura.

EMBATE DE VEÍCULOS

Tem, com frequência, estado iminente o embate de veículos na curva da Rua Manuel Rodrigues de Abreu, junto ao prédio do sr. Dr. Amador. Há dias ali embateu uma motorizada, que se dirigia para Horta, ligeiramente fora de mão, com uma camioneta de carga. Valeu ao condutor da motorizada estar equipado com o capacete, caso contrário seria o primeiro desastre com consequências trágicas. Ainda foi chamada a ambulância do 115 mas, felizmente, não foram necessários os seus prestigiosos serviços.

A fim de se evitarem outros mais graves e certas situações aflitivas, bom seria que a nossa Junta de Freguesia diligenciasse junto da Câmara Municipal de Aveiro no sentido de ali ser feito um traço branco a delimitar as duas pequenas faixas de rodagem.

ARRUAMENTO SEMI-OBSTRUÍDO

Próximo à fonte da Baralha encontra-se depositada, já há largo tempo, uma camioneta de areia, não se sabendo se ali foi descarregada para as obras de alargamento da curva da Baralha, ou se por avaria de qualquer veículo. O certo é que está a impedir a livre circulação dos veículos que, para a contornar, são obrigados a sair fora de mão. Como está à entrada de uma curva, já ali se têm veri-

ficado certas situações aflitivas. Recentemente, uma motorizada ao desviar-se desse monte de areia, derrapou e só por felicidade não embateu num automóvel que se dirigia para Eirol.

Esta anomalia não é estranha a alguns funcionários da Câmara, que já poderiam ter tomado as necessárias providências no sentido de a mesma dali ser retirada, enquanto ela não venha a ser causa de algum desastre com consequências graves.

BAPTIZADOS

Com o nome de Filipa Maria Almeida dos Reis, foi baptizada, no último domingo de Maio, na igreja paroquial desta freguesia, o primeiro bebé do distinto casal constituído pelo sr. Dr. Armando Manuel Bernardo dos Reis e Ex.ª Sr.ª Dr.ª D. Alda Maria Correia de Almeida.

Serviram de padrinhos o sr. José Bernardino Estima dos Reis e a sr.ª D. Maria Ermelinda Bernardo dos Reis.

— Nesse mesmo dia foi também baptizado mais um filho do sr. João Melo da Silva e da sr.ª Maria Helena Santos Silva, ao qual foi dado o nome de Armando Manuel Lourenço da Silva.

Foram padrinhos o sr. Henrique Melo da Silva e a sr.ª Maria de Fátima Vieira Gomes.

Aos neófitos e seus pais desejamos as maiores felicidades. — C.

De Sarrazola

Falecimento. — Conforme noticiámos no último número, faleceu no hospital de Aveiro no dia 31 de Maio último o sr. Albertino de Queirós, de 65 anos, natural de Parada de Gatim, concelho de Vila Verde (Braga), que residia em Sarrazola há 30 anos, em companhia da sr.ª Laurinda da Conceição de Jesus, na rua da Constituição, e era pai do sr. Horácio Albertino da Conceição de Jesus Queirós, empregado na construção civil.

Os seus restos mortais foram trasladados para a capela de S. Bartolomeu no dia seguinte, realizando-se o funeral no dia 2 de Junho, saindo daqui às 11,30 horas para Parada de Gatim, sendo celebrada missa de corpo presente na igreja paroquial daquela freguesia.

Foram-lhe oferecidos 10 bouquets pela família e pessoas amigas.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, deste lugar, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

Aos doridos enviamos os nossos sentidos pésames.

De Aradas

Festas ao S. João. — No lugar de Verdemilho, desta freguesia, vão realizar-se de 24 a 27 do corrente as festas em honra de S. João.

Além de missa solene e procissão, no domingo, 25, com a Banda Recreativa e Cultural União Pinheirense, haverá arraiais de tarde e de noite, com a participação dos conjuntos «Nós-Vós-Elas», «Top 5» e «Amadeu Mota» e o Rancho Folclórico de Santo António, da Casa do Povo de Requeixo.



Agradecimento

María Dias da Conceição

A sua família, na impossibilidade de o fazer directamente por falta de endereços, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que acompanharam à última morada a sua ente querida, não esquecendo os muitos amigos que se deslocaram propositadamente a esta localidade para esse fim, e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Frossos, 30 de Maio de 1978

O viúvo José de Pinho e seus filhos Porfírio Dias da Conceição e esposa Maria de Lourdes Valente da Conceição; Irene Dias de Pinho e Silva e marido José Oliveira Santos; Leonilde Dias de Pinho e Silva e marido Fernando José Castanheira, netos e mais família, agradecem muito reconhecidamente.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 56/78

(2.ª publicação)

Zulmira Eneida de Sousa Silva e Cristo Barreto Cerqueira, Vereadora em Exercício, na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que FRANCISCO FERREIRA MAIA, residente no Vale Diogo, freguesia de Oliveirinha, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai JOÃO NUNES MAIA, da sepultura n.º 645, do 3.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 85, do 1.º talhão, do Cemitério de S. Bernardo.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 22 de Maio de 1978.

A Vereadora em Exercício,

Zulmira Eneida de Sousa Silva e Cristo Barreto Cerqueira

De Taboeira

Colhida mortalmente por uma motorizada. — No dia 13 de Junho, pelas 15,15 horas, quando a sr.ª Maria da Conceição Marques Pereira, de 51 anos, atravessava a rua Dr. Lourenço Peixinho, em frente de sua casa, neste lugar, foi colhida por uma motorizada conduzida pela menina Maria Rosa da Silva Ferreira, de 19 anos, também deste lugar, empregada da «Metalurgia Casab», de onde regressava do trabalho.

A atropelada, que foi conduzida ao hospital de Aveiro, onde chegou já morta, era casada com o sr. António Gomes Junqueiro, retornados de Moçambique, e a atropelante é filha do sr. Manuel Augusto Rodrigues Ferreira e de sua esposa sr.ª Lídia Rodrigues da Silva.

Santo António

Sestejos no lugar de Vilarinho (Cacia)

Nos dias 17, 18 e 19 de Junho de 1978

PROGRAMA

DIA 17 (Sábado) — Durante todo o dia far-se-ão ouvir um grupo de Zés Pereiras com cabeçudos e uma aparelhagem sonora.

DIA 18 (Domingo) — Dia principal das festas. Às 8,30 horas, chegada da Banda Velha União Sanjoanense, que seguirá a percorrer as principais ruas de Sarrazola e Vilarinho; às 11 horas, Missa Solene e sermão; em seguida (por volta das 12 horas) sairá a majestosa Procissão pelo itinerário do costume, com a incorporação da mesma Banda; das 17 horas até à noite, arraial com os conjuntos «Central», do Troviscal, e «Sousa Nunes», de Vale Maior (Albergaria-a-Velha); e das 22 às 2 da madrugada, grandioso arraial nocturno com a participação dos mesmos conjuntos.

DIA 19 (Segunda-feira) — Às 9 horas, começará a transmissão de música sonora; às 14 horas, o conjunto «Duarte da Rocha», da Quinta do Picado (Aveiro), percorrerá as ruas, na recolha de donativos; das 18 horas até à noite, arraial com o mesmo conjunto e vários divertimentos, como o «Quebra Bilhas», corridas de sacos e o «Mata o Galo»; e das 22 às 2 da madrugada, decorrerá o último festival com os conjuntos «Típico Destaques Seis», de S. João de Ver (Ovar) e o referido «Duarte da Rocha».

O local das festas será iluminado e a transmissão dos altifalantes está confiada à Sonora Cardoso, de Águeda.

CORTEJO DE OFERENDAS

Integrado no programa das festas, realizar-se-á no dia 2 de Julho próximo um Cortejo de Oferendas a favor das obras da capela de Santo António; havendo uma surpresa à noite.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 55/78

(2.ª publicação)

Zulmira Eneida de Sousa Silva e Cristo Barreto Cerqueira, Vereadora em Exercício, na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que CESÁRIO MARQUES BRANCO, residente na Rua Senhora do Álamo, n.º 4, 2.º-Dt.º, freguesia de Esgueira, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua avó TERESA MARQUES VIEIRA, da sepultura n.º 1001, do 4.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 1711, do 5.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 22 de Maio de 1978.

A Vereadora em Exercício,

Zulmira Eneida de Sousa Silva e Cristo Barreto Cerqueira

De S. João de Loure

Festas ao S. João Baptista. — Nos dias 24, 25 e 26 do corrente, vão realizar-se nesta freguesia os festejos em honra do padroeiro S. João Baptista, nos quais participarão a Banda Velha União Sanjoanense, os conjuntos «Young Stars», do Porto; e «Sousa Nunes», de Vale Maior; a Fanfara da Costa do Valado e uma aparelhagem sonora.

Extra-programa, haverá no dia 24 um festival de folclore, pelas 21 horas, com a participação do Rancho Juvenil de Mamodeiro; e no dia 25, pelas 10 horas, uma prova de ciclismo.

Notícias locais

Acidente mortal de motorizada

No dia 2 de Junho, pelas 18,30 horas, por não respeitar o stop existente no cruzamento da Quinta do Gato, metendo-se com a sua motorizada na Variante de Aveiro sem precaução, o sr. Alfredo de Sousa Rodrigues, de 25 anos, operário cerâmico, natural de S. Cristóvão de Nogueira, concelho de Cinfães (Porto) e residente há 3 anos no lugar da Quintã do Loureiro, freguesia de Cacia, foi esmagado por um camião conduzido pelo seu proprietário sr. Norberto Pereira Ribeiro Marinho, de 26 anos, casado, residente em Lavandeira, concelho de Vagos, que circulava naquela estrada.

O motociclista, que teve morte imediata, mas ainda foi transportado ao Hospital de Aveiro, era casado com a sr.ª Maria Fernanda da Silva Branco Pereira Rodrigues e pai de 3 filhos de tenra idade.

Depois das formalidades legais e da respectiva autópsia, os seus restos mortais foram trasladados para o cemitério da sua terra natal no dia 5, saindo de Aveiro pelas 17 horas.

Foram-lhe oferecidos 13 bouquets pela família e pessoas amigas.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.



De Angeja

Falecimento. — No dia 8 de Junho, faleceu repentinamente o sr. Adriano Fernandes, de 66 anos, casado civilmente com a sr.ª Urminda Nogueira de Pinho, desde 8 de Janeiro de 1962, moradores na rua da Costa, e pai do sr. Manuel Fernandes.

O seu funeral realizou-se no dia 10, pelas 18,30 horas, apoiado no rito evangélico.

Foram-lhe oferecidos vários bouquets de flores pela família e pessoas amigas.

Tratou do funeral a Agência da Viúva de Manuel Simões Dias, desta freguesia, que fez transportar o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

★ PASSAGENS AÉREAS, MARÍTIMAS, CAMINHO DE FERRO ★

RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES

AGÊNCIA DE VIAGENS

Costa & Irmão, L.da

TURISMO

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47

TELEFONES 22840 / 28315 AVEIRO

★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM ★



Duarte da Rocha

Móveis e Decorações
Aparelhagem electrodoméstica
Alcatifas

Telefone 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

Eduardo Rodrigues de Sousa

ELECTRICISTA

Instalações eléctricas e industriais
Montagem de motores

Rua de Santa Maria Madalena — TABOEIRA

Jean ESTÉTICA SAUNA

cabeleireiro

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

António de Jesus

Técnico - electrónico

Executa reparações em Rádios, Televisores,
Máquinas de Lavar e Frigoríficos

Telefone (p.f.) 91201 — TABOEIRA

Construtora de

António Francisco Neto & Filhos, L.da

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e aço inox, para extracção de água de poços, líquidos de nitréiras e artesanais. = Secção de motores eléctricos.

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

REPARAÇÕES
Trabalhos garantidos

Tel. 23529 — Apartado 58 VERDEMILHO — AVEIRO

GALERIAS

PRECO POPULAR

veste pais e filhos

Agostinho Pinheiro, 11
Tel. 23575
AVEIRO

- * Enxovais
- * Tecidos
- * Vestuário
- * Colchas
- * Calças
- * Malhas

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 27340 — LISBOA

Alberto Gonçalves da Silva

ENGENHEIRO CIVIL

Projectos de Construção Civil
ARQUITECTURA E CÁLCULOS

Todas as Câmaras do País
Rua do Espírito Santo — ANGEJA

Automóvel de aluguer

Praça efectiva em Cacia

Jorge Sales dos Santos

Condutor e proprietário

Rua da Agra, 16 — CACIA
Telef. 91366 (Residência e Estação)

Alvaro Jorge dos Santos

Construtor civil

Serviços particulares e públicos

Rua Fernando dos Santos
Telefone 91202 — ANGEJA

Abilio Leite de Azevedo

Construtor civil

Alvará n.º 799 — Seguro da União

Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos

Sarrazola — CACIA
Telef. 91378

Anedotas

Achando-se um indivíduo próximo da morte, disse-lhe o padre: — Irmão, arrependa-se de ter ofendido a Deus, bem sabe que lhe tem feito muitas desfeitas. — Isso é verdade, padre, eu tenho feito muitas desfeitas a Deus, mas esta que Ele agora me faz vale por todas.

A patroa para a criada: — Ó Maria, lavaste o peixe? — Não minha senhora, lá agora lavar um peixe que viveu sempre na água!..

LANIFICÍCIOS para Homem e Senhora nos mais modernos padrões e coloridos

Sobretudos e Gabardines

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
AVEIRO
= Telef. 22228 =

TOTOBOLA

Prognóstico para o Concurso N.º 42 (De 17 a 19 de Junho de 1978)

Neste concurso os primeiros 4 jogos são da final da Taça de Portugal e do Torneio de Apuramento, contando para o "Totobola" os resultados obtidos ao intervalo; os 5 jogos seguintes são da Checoslováquia e os 4 últimos são da Dinamarca.

Porto - Sporting	x
Beira-Mar - Famacião	1
Porto - Sporting	1
Beira-Mar - Famacião	1
Slavia Praga - Bohemians	1
Brno - Dukla Praga	x
Zilina - Skoda Pilsen	x
S. Praga - D. Bystrica	1
Teplice - L. Kosice	1
KB-Copenhaga - B 1893	1
B 1901 - B 1903	x
VajLe - Kastrup	1
Frem - Odense	1

Rogério Reis Graça

Encarrega-se de todos os serviços de serralharia civil

Rua da Várzea — ANGEJA

Prognóstico para o Concurso N.º 43 (Em 24 e 25 de Junho de 1978)

Neste concurso, todos os jogos são da Taça Internacional.

Bohemians - Dulsburg	1
Norrkoping - Rapid Viena	1
Odense - Slavia Praga	x
Kalserslautern - Innsbruck	1
Hertha Berlin - Vejle	1
Kalmar - Slavia Sofia	x
Braunschweig - St. Liège	1
Grasshopper - B 1903	1
Malmo - First Viena	1
Tel Aviv - Zurique	2
Wiener - Tatra Presov	1
Elfsborg - Lillestrom	1
Vojvodina - Grazer Ak	1

José Manuel Branquinho Marques

Encarrega-se de todos os serviços de construção civil

Orçamentos grátis

Rua da Feira Nova — ANGEJA
Telef. 91300

Horários dos comboios

Como dissemos no último número, sofreram profunda alteração os horários dos comboios, deixando de parar em Cacia e noutras estações vários comboios semi-directos, que passaram a fazer transbordo em Aveiro. Para confronto e guia dos interessados, voltamos a publicar os horários das duas estações, devidamente rectificadas:

COMBOIOS EM AVEIRO

(Horário em vigor desde 28-5-1978)

PARA O NORTE		PARA O SUL	
Horas	Destino	Horas	Destino
5,26	Semi-directo Campanhã	1,38	Semi-directo Lisboa
6,05	Tranvia Porto	4,21	Regional Coimbra (não há aos sábados, domingos e feriados)
6,53	" " " "	6,30	" " " "
7,56	" " " "	7,15	Regional Coimbra
8,37	" " " "	8,26	Sete Colinas Lisboa
9,41	" " " "	8,46	Regional " "
10,30	Cidade Invicta Campanhã	10,23	Directo " "
11,18	Tranvia Porto	10,37	Regional Coimbra
12,09	Directo de Lisboa Campanhã	11,49	Entroncamento Lisboa
12,47	Tranvia Porto	12,51	Directo Coimbra
14,51	Directo de Lisboa Campanhã	14,11	Regional Coimbra
15,14	Tranvia Porto	15,16	Foguete Lisboa
16,04	" " " "	16,19	Regional Coimbra
17,20	Foguete de Lisboa Campanhã	17,51	Foguete Lisboa
18,25	Tranvia Porto	17,55	Regional Alfaielos
19,52	Foguete de Lisboa Campanhã	18,55	" " " "
20,23	Tranvia Porto	19,36	Directo Lisboa
21,21	" " " "	21,31	Cidade Invicta Campanhã
22,08	Directo de Lisboa Campanhã		
23,19	Tranvia Porto		
23,15	Sete Colinas Campanhã		

COMBOIOS EM CACIA

(Horário em vigor desde 28-5-1978)

PARA O NORTE		PARA O SUL	
Horas	Destino	Horas	Destino
5,33	Semi-directo Campanhã	1,27	Semi-directo Lisboa
6,10	Tranvia Porto (S.Bento)	4,15	Regional Coimbra
6,58	" " " "	7,08	" " " "
8,01	" " " "	7,36	Tranvia Aveiro
8,43	" " " "	8,41	Regional Lisboa
9,46	" " " "	10,31	" " " "
11,23	" " " "	11,38	" " " "
12,53	" " " "	14,04	Coimbra
15,20	" " " "	16,13	" " " "
16,10	" " " "	17,32	" " " "
18,30	" " " "	18,48	Alfaielos Aveiro
20,29	" " " "	20,19	Tranvia Aveiro
21,27	" " " "	21,16	" " " "
23,25	Campanhã	22,19	" " " "